



FinePix 4800

Pequena e versátil



Câmeras digitais amadoras padecem de um grave problema. No afã de querer atrair um público que não quer (nem precisa) entender conceitos como abertura de diafragma, velocidade ou exposição, acabam simplificando demais sua interface, o que pode limitar as possibilidades de se fazer uma boa foto. Nem sempre um botão de “mais claro/mais escuro” é o suficiente.

Nesse ponto, a FinePix 4800 se sobressai, trazendo níveis gradativos de uso que satisfazem igualmente o pokaprátika total, o amador esforçado (onde eu me encaixo) e o fotógrafo profissional. Você pode escolher entre deixar a máquina no automático, colocar no modo SP (com opções tipo Paisagem, Noite, Retrato e Preto e Branco), pôr no manual e ajustar o branco e a sensibilidade (ISO 125, 200 e 400), ou ainda entrar nas “páginas” extras do menu e ter acesso a uma quantidade razoável de ajustes de foco, nitidez, intensidade do flash, exposição e fotometria.

Abundam funções na FinePix. As fotos podem ser gravadas em três resoluções (2400x1800, 1600x1200 e 1280x960), cada uma com graus variados de compressão JPEG. Ela grava filminhos também, e não faz feio. Os filmes (AVI em 640x480) podem durar até 80 segundos e você pode ajustar zoom e a exposição, mas não o foco nem o ajuste de branco. Também dá para usar a câmera como gravador de áudio, criando arquivos com cerca de 2 minutos por megabyte.

Outro recurso bacana é o Continuous Shooting, onde você tira três fotos em sequência com intervalos de 0,2 segundos e depois escolhe a mais bacana das três. Ou então, tira três fotos com exposições diferentes (*auto bracketing*). Ou utiliza o efeito (de gosto discutível) de fazer fotos com múltiplas exposições. Você também pode rotacionar, ampliar e “cortar” suas imagens dentro da câmera.

Outro grande diferencial da FinePix é o seu berço (*cradle*) que conecta a câmera ao Mac ao mesmo tempo em que carrega a bateria. Basta por a câmera no berço e apertar um botão para ver suas fotos aparecer na tela do Mac em alguns segundos. Extremamente prático, pelo menos até você comprar uma segunda bateria. Nesse caso, é melhor comprar um recarregador junto.

O design da FinePix (“by F. A. Porsche”) é elegante e ergonômico. O *case* e os botões são de metal. A interface foi concentrada em um grande botão luminoso que reúne as funções que precisam ser acionadas rapidamente, como macro, zoom e tipo de flash. O menu no visor de LCD apresenta os ajustes mais gerais.

O FinePix Viewer, browser de imagens que vem com a câmera, é bem feito e eficiente, coisa que não se pode dizer do programa de edição de vídeo, o VideoImpression, bem bugado. Converta seus filmes pra DV e use o iMovie. Se você estiver com pressa, nem precisa usar o Viewer. O cartão SmartMedia monta no desktop como um volume; daí é só arrastar suas fotos para o HD. Em caso de emergência, dá até para usar a câmera para transportar arquivos.

A FinePix seria a câmera dos sonhos de qualquer um, se ela não deixasse um pouco a desejar no quesito principal: a qualidade de imagem. Apesar de ser anunciada como câmera de quatro megapixels, na verdade ela tem um CCD (o “scanner” dentro da câmera) de 2,4 milhões de pixels. O CCD da Fuji usa uma tecnologia totalmente diferente das outras câmeras digitais. Em vez de os sensores serem arranjados na usual matriz quadrada, cada sensor equivalente a um pixel da imagem final, eles são dispostos em um arranjo de colméia de abelha, mais denso. Como resultado, todas as

Ficha técnica

Resoluções:

Foto - 2400x1800, 1600x1200, 1280x960

Vídeo - 640x480

Funções: Grava imagens *still*, vídeo e áudio

Portas: USB, saída áudio/vídeo, plug para o berço

Dimensões: 80 mm x 97,5 mm x 36,3 mm

Peso: 258 g

Armazenamento: Cartão SmartMedia

Software incluído: FinePix Viewer, VideoImpression, Adobe PhotoDeluxe

Bateria: NP-80 recarregável

Extras: Modo de foto contínuo, múltiplas exposições, *crop* das imagens na câmera

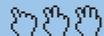
imagens são obtidas por interpolação; não existe resolução de imagem “pura”. As vantagens são uma diminuição no ruído de cor, grande praga das máquinas digitais, e menos artefatos de nitidez. De qualquer forma,

o resultado fica aquém do obtido em câmeras de 3 megapixels.

A FinePix apresenta maior aberração cromática (halos coloridos nos cantos das imagens) que a concorrência (Canon e Nikon), mas isso tem a ver com os elementos ópticos e não com a tecnologia digital.

É possível utilizá-la muito bem na produção

FUJIFILM FINEPIX 4800



FujiFilm: www.fujifilm.com.br

11-5091-4000

Preço: R\$ 3.500



Pró: Anatômica; extremamente flexível; excelente acabamento



Contra: Cara; 2,4 megapixels interpolados não dão uma imagem muito melhor que a das câmeras de 2 megapixels

gráfica (as fotos do G4 Quicksilver na nossa edição passada foram feitas com ela). Como câmera “de viagem”, então, ela dá e sobra.

Somando prós e contras, a FinePix 4800 é uma boa pedida para quem está atrás de uma câmera versátil, prática e muito bonita. Não é sempre que você pode sair dizendo “minha outra câmera é uma Porsche”. **M**

Foto tirada a 1600 x 1200 pixels exibe grande nitidez, sem os ruídos e manchas comuns em fotos digitais

